

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

**DA BIOÉTICA CLÍNICA À BIOÉTICA FILOSÓFICO-NARRATIVA: uma
abordagem a partir do pensamento de Paul Ricoeur**

MARIA FRANCYSNALDA OLIVEIRA DOURADO

TERESINA
2020

MARIA FRANCYSNALDA OLIVEIRA DOURADO

**DA BIOÉTICA CLÍNICA À BIOÉTICA FILOSÓFICO-NARRATIVA: uma
abordagem a partir do pensamento de Paul Ricoeur**

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Filosofia, no curso de Mestrado em Filosofia, Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal do Piauí.

Área de concentração: Filosofia Prática.

Orientador: Prof. Dr. José Vanderlei Carneiro.

TERESINA
2020

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco
Serviço de Processamento Técnico

D739d Dourado, Maria Francysnalda Oliveira.
Da bioética clínica à bioética filosófico-narrativa: uma abordagem
a partir do pensamento de Paul Ricouer / Maria Francysnalda Oliveira
Dourado. -- 2020.
131 f. : il.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Piauí, Programa
de Pós-Graduação em Filosofia, CCHL, Teresina, 2020.
" Orientador: Prof. Dr. José Vanderlei Carneiro".

1. Bioética Clínica. 2. Autonomia. 3. Vulnerabilidade.
4. Bioética Filosófico-Narrativa. I. Título.
CDD: 174.957

TERMO DE APROVAÇÃO

MARIA FRANCYSNALDA OLIVEIRA DOURADO

**DA BIOÉTICA CLÍNICA À BIOÉTICA FILOSÓFICO-NARRATIVA: uma
abordagem a partir do pensamento de Paul Ricoeur**

**PROF. DR. JOSÉ VANDERLEI CARNEIRO - UFPI
PRESIDENTE**

**PROF. DR. JOSÉ ELIELTON DE SOUSA - UFPI
EXAMINADOR INTERNO**

**PROF. DR. TOMÁS DOMINGO MORATALLA – UNED/ESPANHA
EXAMINADOR EXTERNO**

**TERESINA
2020**

Ao meu pequeno-grande companheiro Marcos Dourado, por me dar forças quando eu já não as tenho. Seu olhar, seu sorriso e suas palavras são molas que me impulsionam para frente. Aos meus pais, Francisco e Raimundinha, que sempre apoiaram meus projetos e, algumas vezes, deixaram de viver para que eu ressuscitasse. Obrigada todo especial a vocês três: pai, mãe e filho. Amo vocês infinitamente.

AGRADECIMENTOS

Aos meus protetores

Ao Deus, meu ser superior, que sempre me ampara e me acompanha. A Ele toda honra e toda glória, todo louvor e gratidão.

Ao São Miguel Arcanjo que está comigo em todas as minhas batalhas, lutando lado a lado. Aliás, nas batalhas mais difíceis Ele vai a minha frente defendendo-me no combate.

A Nossa Senhora Maria, por ser minha mãe que me cobre com seu manto sagrado.

À Universidade Federal do Piauí

Agradeço ao meu orientador, o professor doutor José Vanderlei Carneiro, pela confiança em mim depositada, pelos materiais compartilhados, pelas valiosas lições sobre Paul Ricoeur e sobre a importância de se valorizar o tempo (afinal, *tempus fugit!*).

Ao professor doutor José Elielton de Sousa, pelas palavras de motivação, pelas brincadeiras que tornaram essa jornada mais leve, por todas as dúvidas sanadas no meu projeto definitivo. Dizem que "o que um homem pode o outro também pode". Espero seguir o exemplo dele e um dia também poder ser uma professora atenciosa como ele é.

Aos funcionários da Biblioteca tanto Central quanto a Setorial que muitas vezes me auxiliaram na localização de material.

Aos funcionários do serviço geral, por abrir nossa sala de aula, deixá-la limpa e ainda, por generosidade, fazer nosso café.

Ao grupo de estudos em Hermenêutica de Paul Ricoeur, por estudarmos juntos o filósofo que nos encantou, pelos cafés e a convivência ao final das discussões. E foi com muita energia positiva que aos sábados alimentamos a mente, o corpo e a alma.

À FAPEPI

Ser bolsista é o sonho de muitos mestrandos e eu fui agraciada com a realização desse graças à FAPEPI. Apesar de alguns percalços, no final tudo deu certo.

À Família

Ao meu pequeno-grande companheiro, meu filho, Marcos Dourado. Já enfrentamos juntos tempestades que ninguém nem imagina, mas superamos com união, força, coragem e determinação. Dizem que filhos atrapalham na realização dos sonhos. Creio que quem tem esse pensamento, ou não tem filhos ou não tem coragem para correr atrás de seus objetivos e vivem buscando desculpas. Sei que se meu filho não existisse em minha vida, tudo teria sido menos colorido, mais triste e mais solitário.

Aos meus pais, Raimundinha Oliveira e Francisco Dourado. Por terem me dado a vida de presente. Por me ensinarem que a gente sempre pode mais. Por me encorajarem, me apoiarem e me ajudarem quando eu mais precisei. Ensinaram-me a ser essa mulher forte e determinada que eu sou.

À minha tia-madrinha-mãe, Maria do Carmo - carinhosamente, Tia Cal. Não há palavras para descrever o amor que tenho por essa mulher que é um exemplo para nossa família. Forte, determinada e independente. Pronta para ajudar a todos. Muitas vezes esquece dela mesma para cuidar de todos nós.

Ao meu irmão, Rayfran Dourado. Apesar de não sermos presentes constantes na vida um do outro, estamos juntos quando mais precisamos. E isto é o que importa: saber que podemos contar um com o outro nos momentos em que a maioria nos vira as costas.

Aos meus sobrinhos, Maria Clara e Rafael, pois brincaram e riram comigo, mas souberam silenciar quando eu precisei de concentração.

À amiga-irmã

A minha amiga-irmã de duas décadas, Rakelma Santos, por sempre estar comigo em todos os momentos: nos tristes e alegres, nos de angústia e de calma. Quando perguntaram a Aristóteles sobre o que seria um amigo, ele respondeu que é "uma alma em dois corpos". É notório que minha alma vive em nós duas.

Aos amigos

A todos meus grandes amigos proporcionados pela Universidade Federal do Piauí na época da graduação (1998-2002): Lilian Dantas, Fátima Lemos, Alberto Machado e Rúbia Gomes. E em especial, ao meu amigo e sócio, César Aguiar. Esse foi o período em que posso me referir com o famoso clichê: "eu era feliz e não sabia!" Se eu pudesse voltar no tempo, faria tudo de novo, mas com mais intensidade.

Aos novos amigos que a Universidade Federal do Piauí me proporcionou, dessa vez no mestrado (2017-2020): José Wilson Brito e Eduardo Oliveira (por todas as dúvidas sanadas durante a seleção do mestrado, pelas dicas e motivação), Suzana Oliveira (pelas conversas descontraídas que não me deixaram surtar e pelas pressões que me deu quando eu precisei), Viviano ("tudo que é divino anda com pés de pássaro!") e aos demais. As conversas antes e depois das aulas foram desestressantes. Bem como os cafés compartilhados.

Aos incógnitos

A todos os que me ajudaram indiretamente, mesmo quando não fizeram nada, pois, como eu costumo dizer: "muito ajuda quem não atrapalha".

Agradecimento especial

Ao professor doutor Tomás Domingo Moratalla (UNED/Espanha), pela dedicação, atenção e disponibilidade a me dedicados tanto na qualificação quanto na defesa. Indubitavelmente, meu trabalho enriqueceu com seus comentários. Senti-me deveras honrada!

Meus sinceros agradecimentos a todos!

Obrigada!

*Se, depois de eu morrer, quiserem escrever a minha biografia,
Não há nada mais simples.
Tenho só duas datas - a da minha nascença e a da minha morte,
Entre uma e outra todos os dias são meus.*

Álvaro de Campos

*O próprio viver é morrer,
porque não temos um dia a mais na nossa vida
que não tenhamos,
nisso, um dia a menos nela.*

Fernando Pessoa

*Nenhum homem é uma ilha isolada;
Cada homem é uma partícula do continente,
Uma parte da terra;
Se um torrão é arrastado para o mar, a Europa fica diminuída,
Como se fosse um promontório,
Como se fosse a casa dos teus amigos ou a tua própria;
A morte de qualquer homem diminui-me,
Porque sou parte do gênero humano.
E por isso não perguntes por quem os sinos dobram;
Eles dobram por ti.*

John Donne

Resumo

O objetivo dessa dissertação é explicitar a contribuição da filosofia ricoeuriana no debate contemporâneo sobre bioética. Para isso, nos detemos nas seguintes etapas: o primeiro momento consiste em fazer um percurso que começa na bioética clínica à reflexão ética de Paul Ricoeur. O segundo momento versa investigar os conceitos de autonomia e de vulnerabilidade, destacando nessas temáticas a leitura que Paul Ricoeur faz da filosofia de Immanuel Kant. Por fim, estabelecer um diálogo entre o conceito de autonomia com a bioética filosófico-narrativa do filósofo francês. Adotamos, nesse estudo, a Pesquisa Bibliográfica Qualitativa tomando como base principal as duas obras de Paul Ricoeur: *O Si-Mesmo como Outro* e *O Justo 2*, no entanto, outras obras foram utilizadas como fundamentação. Cabe destacar que a obra utilizada na temática sobre bioética clínica foi *Princípios de Ética Biomédica* dos autores Tom Beauchamp e James Childress, dentre outras. Eis que a temática proposta é relevante para a compreensão da bioética em Paul Ricoeur.

Palavras-chave: Bioética Clínica. Autonomia. Vulnerabilidade. Bioética Filosófico-Narrativa.

Abstract

The aim of this dissertation is to make explicit the contribution of Ricoeurian philosophy to the contemporary debate on bioethics. For that, we stop at the following steps: the first moment consists in making a journey that begins in clinical bioethics to the ethical reflection of Paul Ricoeur. The second moment is to investigate the concepts of autonomy and vulnerability, highlighting these themes Paul Ricoeur's reading of Immanuel Kant's philosophy. Finally, establish a dialogue between the concept of autonomy and the philosophical-narrative bioethics of the French philosopher. In this study, we adopted Qualitative Bibliographical Research based on Paul Ricoeur's two works: *Oneself as Another* and *The Just 2*, however, other works were used as a foundation. It should be noted that the work used in the theme of clinical bioethics was *Principles of Biomedical Ethics* by authors Tom Beauchamp e James Childress, among others. Thus, the proposed theme is relevant to Paul Ricoeur's understanding of bioethics.

Keywords: Clinical Bioethics. Autonomy. Vulnerability. Philosophical-Narrative Bioethics.

LISTA DE FIGURAS

1. Diferenciação conceitual da não maleficência e da beneficência.....	29
2. O “si” ético e moral.....	40
3. Condições para uma ação autônoma.....	60
4. Tipos de vulnerabilidade.....	64
5. <i>Animus</i> na ação moral.....	67
6. Tipos de ações.....	74
7. Componentes da identidade-mesmidade.....	95
8. Níveis do juízo médico.....	106

SUMÁRIO

Introdução.....	14
1. Da bioética clínica à reflexão ética de Paul Ricoeur.....	19
1.1 Bioética clínica: fundamentos e princípios.....	19
1.2 Um diálogo entre ética e moral: o caminhar para a bioética.....	34
1.3 O trágico da vida: conflitos de princípio da bioética clínica.....	37
1.4 A tríade ética de Paul Ricoeur.....	39
1.4.1 Vida boa: primazia da ética sobre a moral.....	39
1.4.2 Com e para os outros: a solicitude enquanto uma interpelação de si pelo outro.....	44
1.4.3 Em instituições justas.....	49
1.5 A sabedoria prática no trágico da vida.....	51
2. Autonomia e vulnerabilidade: uma reflexão necessária.....	54
2.1 Autonomia e vulnerabilidade no campo da bioética clínica.....	56
2.2 Autonomia da vontade enquanto norma moral: uma reflexão kantiana.....	66
2.3 Autonomia e vulnerabilidade: uma redefinição do conceito de autonomia.....	84
3. Bioética filosófico-narrativa em Paul Ricoeur.....	91
3.1 Identidade Pessoal e Identidade Narrativa.....	91
3.2 Bioética narrativa.....	105
3.2.1 Nível Prudencial: o pacto de confiança.....	107
3.2.2 Nível Deontológico: o contrato médico.....	112
3.2.3 Nível Reflexivo: o não-dito dos códigos.....	117
Considerações finais.....	121
Referencial bibliográfico.....	126